



Liga Valeparaibana de Tênis de Mesa

FUNDADA EM 21 DE ABRIL DE 1999

Rua Abolição, 87 - Apto 155 - Torre 3 - Vila Sanches - S. J. Campos/SP - Tel.: (12) 9713-5098 - CEP 12.245-500

CNPJ 03.694.710/0001-57

E-mail: lv-tm@hotmail.com

home page: www.ligavale.com.br

Campeonato Valeparaibano de Tênis de Mesa Temporada 2016

Regulamento Geral

1- Da Participação

Qualquer clube do Vale do Paraíba ou Litoral Norte poderá participar do campeonato, desde que faça a sua solicitação de filiação em papel timbrado e esteja devidamente cadastrado, respeitando o conteúdo deste regulamento, os regulamentos dos torneios, o estatuto da LVTM, e as determinações da Federação Paulista e da Confederação Brasileira. Os clubes que não forem da área de abrangência da LVTM, deverão ter autorização da Federação Paulista, caso sejam do estado de São Paulo, ou da CBTM, caso sejam de outros Estados, porém devem efetuar filiação na LVTM.

Todos os clubes filiados, desde que do Vale do Paraíba ou Litoral Norte, poderão sediar etapas oficiais, válidas pelo ranking ou pelo troféu eficiência, desde que de acordo com o item 10 desse regulamento.

Além da Solicitação o clube deverá enviar cópia do Estatuto Social e ata de eleição da atual diretoria, e declaração do clube com dados do responsável técnico, o qual ficará responsável pelas decisões tomadas na Liga.

2- Das inscrições e Cadastros

2.1 – No início da temporada:

Cada dirigente deverá até o dia da primeira Etapa do Ranking, entregar:

2.1.1- ofício em papel timbrado solicitando filiação a Liga Valeparaibana de Tênis de Mesa, junto com as fichas dos atletas e técnicos para cadastro, cópia xerox do RG de cada atleta, 1 foto 3x4 e taxa de cadastro de atleta.

O ofício de filiação será permanente, havendo necessidade, caso haja interesse em se desfiliar da Liga, ofício de desligamento. Caso contrário fica o Clube/Associação no dever de cumprir suas obrigações e pagamentos de taxas e anuidades.

Os atletas já cadastrados nas temporadas anteriores deverão refazer o cadastro em cada nova temporada. Os técnicos deverão entregar além da ficha de cadastro, cópia da carteirinha do CREF e cópia do recibo de pagamento da anuidade.

2.1.2- Efetuar pagamento da taxa de anuidade.

A LVTM fica obrigada a dar atestado de filiação para os interessados.

2.1.3- Todos os atletas, técnicos e dirigentes, deverão entregar a ficha de cadastro para o banco de dados.

No caso de não entrega até a data estipulada acima, o Clube e seus atletas serão vetados de participar da Etapa posterior e deverá proceder com a entrega da documentação e taxas antes do dia do IIº torneio do Ranking, caso contrário, ficarão multados e proibidos de participar dos eventos.

2.1.4- todos os atletas deverão efetuar o cadastro online da CBTM, no site da entidade: www.cbtm.org.br para poder participar dos eventos e/ou pagar a taxa de TRA anual da Federação Paulista e Confederação Brasileira.

2.2 – Nas etapas e eventos:

2.2.1- As inscrições para os torneios deverão ser realizadas na última terça-feira que antecede o torneio (salvo em casos particulares determinados pela LVTM), pelo site da CBTM, ou em caso de falha no sistema através do formulário oficial da LVTM, enviado por fax ou e-mail não podendo em hipótese alguma ser inscritos novos atletas, ou excluir atletas inscritos, após essa data.

Obs.: Verificar sempre os regulamentos dos torneios caso seja elaborado.

2.2.2- O clube deverá efetuar o pagamento através de depósito na conta corrente da LVTM e enviar por e-mail o comprovante de pagamento junto com as inscrições.

2.2.3- Antes do início de cada torneio, o técnico ou dirigente, deverá entregar na mesa de controle todos os documentos dos novos atletas que participarão da etapa, bem como a ficha cadastral.

No caso de não entrega, o atleta NÃO poderá participar da competição e deverá pagar a taxa de inscrição (WO).

Deverá ser mostrada também comprovante de pagamento que foi enviado por e-mail, caso seja solicitado.

3- **Das inclusões de Atletas**

3.1- Todo clube poderá incluir atletas ao longo do campeonato, quando quiser, desde que o mesmo esteja devidamente cadastrado na CBTM, e seja **comunicado no ato da inscrição**. Além de entregar os documentos relacionados no item 2, e efetuar taxa de cadastro de atleta, antes do dia do torneio.

3.2- Todo atleta que ficar sem disputar torneio do ranking, continuará incluso na competição, mas ficará automaticamente rebaixado de nível para o próximo torneio, salvo os casos onde tivermos mais de 4 WO na categoria (nível).

OBS: A Diretoria Técnica poderá não rebaixar o atleta por índice técnico, caso tenha ausências nos níveis superiores na próxima etapa do campeonato.

3.3- **TRANSFERÊNCIA**- O atleta poderá se transferir na temporada, por uma única vez, mediante ao pagamento da taxa de transferência e solicitação por inscrito (formulário LVTM).

Em qualquer época em que o atleta se transferir, deverá pagar 70% da taxa de transferência para o Clube e 30% para a Liga. Isso se aplica mesmo em início

de novas temporadas. A Liga intermediará o pagamento ao clube.

3.4- A ausência de atletas inscritos no torneio (WO) deverá ser paga em dobro, caso o técnico ou dirigente não apresente no começo de cada etapa os nomes dos atletas ausentes, em formulário próprio da LVTM.

4- Das taxas dos campeonatos

4.1- Para participar dos torneios, ficam estipulados os valores aprovados na tabela de taxas.

Para os torneios em que forem escalados árbitros, será cobrada uma taxa de arbitragem proporcional ao número de inscritos, por clube.

4.2- A arrecadação de cada torneio será distribuída da seguinte forma: 60% para a Liga e 40% para o clube ou cidade sede, da renda líquida.

Entende-se por renda líquida o valor arrecadado no torneio subtraindo as despesas referentes ao torneio, como xerox, correio, transporte de mesas da LVTM e premiação, etc.

Obs: Outras despesas deverão ser consideradas pelo presidente da Liga.

NOTA: Caso o clube que sediar torneio não atender o relatório de vistoria da diretoria técnica, ficará multado no valor ao qual teria direito de receber.

5- Das etapas e suas premiações

5.1- Serão realizadas, ao longo do ano 7 etapas referentes ao ranking individual por categoria e nível (de acordo com item 6 deste regulamento, válidas pelo troféu eficiência).

Além destes torneios individuais, serão também realizados a Copa Vale - Clubes, os qual será válido para o troféu eficiência e terá sua pontuação dobrada, onde seu regulamento serão decididos pelo diretor técnico, bem como o top 8 no final, com regulamento individual também aprovado em assembléia, reunindo os melhores do ranking, que decidirão quem será o campeão individual da temporada.

Para o TOP 8, fica determinado o sistema de disputa formado por dois grupos de 4 atletas, onde todos jogam entre si dentro do grupo. Os grupos serão formados da seguinte forma: grupo 1 (primeiro, quarto, sexto e oitavo colocados do ranking), grupo 2 (segundo, terceiro, quinto e sétimo colocados do ranking). Para a segunda fase, os dois primeiros colocados de cada grupo disputarão semi-final, sendo o primeiro do grupo 1 x segundo do grupo 2 e o primeiro do grupo 2 x segundo do grupo 1. Os vencedores serão os finalistas. Os perdedores jogam para disputar as terceiras e quartas colocações. Os terceiros colocados de cada grupo da primeira fase, disputam a quinta e sexta colocações, e os quartos colocados de cada grupo da primeira fase, disputam as sétima e oitavas colocações. Todos os jogos são obrigatórios, assim como a participação dos atletas nos cerimoniais e abertura e encerramento, sob pena de multa caso não participem.

Nessa temporada o TOP 8 será dividido em categorias menores e maiores, sendo realizados em dias e locais diferentes com o objetivo de diminuir a carga horário do evento, sem modificar a formula utilizada nessa competição. O Top 8

de menores será realizado em dois dias.

5.2- A premiação das etapas será medalhas do 1º ao 3º lugares. No entanto a diretoria da LVTM fica autorizada a mudar de acordo com as condições e fornecer troféus. Para as categorias pré-mirim, mirim e infantil serão premiados os seis primeiros colocados.

Para o torneio de equipes a LVTM deverá fornecer, além das medalhas para os participantes da equipe, troféu para o Clube.

Paragrafo único – A não participação do pódio, implicará na perda de pontos total no torneio e descenso para o próximo torneio.

5.3- De acordo com os resultados ao longo do ano, do ranking final e do top8, a LVTM poderá premiar os melhores atletas do ano, no início da próxima temporada.

6- Das categorias do ranking

6.1- O campeonato será disputado nas seguintes categorias:

- pré-mirim masculino e feminino (até 11 anos).
- mirim masculino e feminino (até 13 anos)
- infantil masculino e feminino (até 15 anos)
- juvenil masculino e feminino (até 18 anos)
- juventude masculino (até 21 anos)
- adulto masculino e feminino (idade livre)
- pré-senior (idade mínima de 30 anos)
- sênior (idade mínima de 40 anos)
- veteranos (idade mínima de 50 anos)
- super-veteranos (idade mínima de 60 anos)
- Hiper-veteranos (idade mínimo de 70 anos)
- LADY (idade mínima de 35 anos)
- ESPECIAL (qualquer idade) – Essa categoria será realizada quando houver interesse da diretoria, não somando pontos ao atleta ou ao clube.

Para todas as categorias considera o ano em vigor, independente se o atleta já completou ou não no ano a idade exigida, exceto a categoria especial.

OBS: O atleta poderá participar em categorias superiores, porém em uma única categoria.

As disputas serão oficializadas mesmo que não haja número mínimo de dois atletas, equipes ou duplas, sendo que os atletas poderão optar em jogar na categoria superior, se desejarem, mas não terão sua pontuação de ranking em sua respectiva categoria e receberão a premiação que fizer direito apenas na categoria que participar.

ESPECIAL – A Liga Valeparaibana poderá relizar a categoria especial com o objetivo de melhorar o nível técnico dos atletas e receber atletas de outras regiões. Qualquer atleta poderá jogar essa categoria, por decisão da diretoria da Liga. Essa categoria terá número livre de inscritos e não serão formados níveis

técnicos. As demais regras serão iguais às categorias por faixa etária. Atletas de outras regiões poderão jogar nessa categoria sem estar filiado a LVTM.

6.2- Cada atleta poderá participar somente de uma categoria. Exceto seja convocado pela Liga para jogar a categoria especial.

6.3- As categorias deverão conter no máximo 12 atletas por campeonato, exceto a especial, sendo sempre 4 grupos de 3 atletas (em casos extraordinários pode-se ter grupos de 4 atletas), e quando esse limite for ultrapassado nas inscrições, a comissão técnica coordenadora dividirá a categoria em níveis, de forma a obter sempre 4 grupos.

Em categorias com menos atletas inscritos se utilizará outra forma de disputa.

6.4- Os 4 primeiros colocados de cada nível sobem para o nível superior para o próximo torneio e os 4 últimos caem para o nível inferior. Atletas novos entram sempre no nível mais baixo.

7- Das pontuações

7.1-Troféu Eficiência (somente computados os pontos do ranking)

O troféu eficiência terá a seguinte pontuação:

	Nível A	Outros níveis
1ºcolocado =	20 pts	10 pts
2ºcolocado =	15 pts	7,5 pts
3ºcolocado =	10 pts	5 pts
4ºcolocado =	7 pts	3,5 pts
5ºcolocado =	6 pts	3 pts
6ºcolocado =	5 pts	2,5 pts
7ºcolocado =	4 pts	2 pts
8ºcolocado =	3 pts	1,5 pts

7.2 - Ranking:

Para o ranking a pontuação será de acordo com o nível:

	Nível A	Nível B	Nível C
1º colocado	500	200	110
2º colocado	470	170	80
3º colocado	450	150	60
4º colocado	430	130	50
5º colocado	410	120	40
6º colocado	400	110	30
7º colocado	390	100	20
8º colocado	380	90	10
Eliminado c/ 1 vitória	250	20	5
Eliminado s/ vitória	50	10	1

OBS: Caso haja outros níveis segue a pontuação do nível "C".

8- Dos sorteios do ranking

8.1-1ª Fase: para 1ª fase, será de acordo com a colocação do último torneio, ou seja:

Grupo1: 1º coloc. , 8ºcoloc., e 4º colocado do nível abaixo

Grupo2: 2º coloc. , 7ºcoloc., e 3º colocado do nível abaixo

Grupo3: 3º coloc. , 6ºcoloc., e 2º colocado do nível abaixo

Grupo4: 4º coloc. , 5ºcoloc., e 1º colocado do nível abaixo

OBS: Atletas de um mesmo Clube, em uma mesma chave deverão fazer o primeiro jogo.

8.2- 2ª Fase: para a 2ª fase será utilizado o critério de **SORTEIO**, onde entram de cabeças de chaves, somente os primeiros colocados do grupo 1 e grupo 2, sendo sorteados em seguida os primeiros colocados restantes e depois os segundos colocados.

9- Dos critérios de desempate

9.1- entre 2 atletas : confronto direto

9.2- entre 3 ou mais atletas: saldo de sets, fazendo a soma algébrica dos sets positivos com os sets negativos entre eles.

10- Dos direitos para sediar torneio

10.1- O clube deverá ter comprovado um ano de participação na LVTM e terão prioridades na escolha das etapas os primeiros colocados no troféu eficiência na temporada anterior. Os clubes que solicitaram desfiliação e voltarem nesta temporada perdem o direito de sediar etapas.

10.2- O Clube deverá ter disponível no mínimo 16 mesas em perfeitas condições de uso para os torneios individuais.

10.3- Qualquer tipo de vendas no local que não seja alimentícia e do clube que está sediando o torneio, deverá ter autorização da Liga mediante a pagamento de R\$ 600,00. A LVTM tem exclusividade na venda de material esportivo.

Obs: Qualquer espécie de venda deverá ser autorizada pelo clube que sediará o torneio.

10.4- O clube deverá ter pódio para premiação, e deverá decorá-lo com arranjos, banners, faixas, bandeiras ou outros ornamentos que deverão ser comunicados ao responsável pela premiação o Sr. Vice-presidente da LVTM.

10.5- O clube deverá ter seus banheiros e cozinhas e bares, condições mínimas de higiene básica e boas condições de seus ginásios quanto à iluminação, piso, claridade e controle de ventilação, que serão fiscalizados pelo diretor técnico.

10.6- O Clube que desistir de sediar uma etapa na qual se propôs a fazer ficará suspenso por 1 (um) ano de realizar eventos oficiais e pagará multa de acordo com a tabela de taxas.

10.7- Caso o Clube não apresente as condições mínimas exigidas neste item 10, poderá ser reprovado na avaliação do diretor técnico que cancelará o torneio ficando o clube suspenso de sediar etapas por um ano, obrigado a pagar multa e juntamente com o presidente da entidade marcarão um novo torneio em um novo local.

10.8- Uma vez tendo a aprovação do diretor técnico, o não cumprimento das obrigações no dia do torneio, fica o Clube multado a pagar toda a quantia que seria recebida de acordo com o subitem 4.2 deste regulamento.

Único- Os torneios abertos poderão ser realizados desde que seja pago 30% da arrecadação para a Liga, sob pena de multa no valor de R\$ 1.000,00. Deverá ser solicitado um agente fiscalizador da LVTM.

Caso seja solicitado apoio da LVTM para realização deverá ser efetuado o pagamento para realização do evento a ser combinado com a diretoria executiva, além de taxas de arbitragem de acordo com as necessidades de árbitros.

Torneios de nível estadual deverão ter autorização da Federação Paulista de Tênis de Mesa. Já os torneios nacionais ou internacionais o clube deverá solicitar permissão a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa.

11- Uniformes

Fica proibida a participação dos atletas, com trajes inadequados, tais como calças de agasalho (exceto sênior, Veteranos, super-veteranos e lady), bonés e bermudas abaixo do joelho. Sendo que fica determinado como uniforme de jogo: camiseta com mangas, shorts ou bermudas acima do joelho, tênis com meia, sendo que o clube deverá se apresentar com todos os seus atletas com camisas padrão. Caso o clube tenha dois ou mais uniformes, seus atletas poderão utilizá-los, nas etapas individuais, desde que tenha identificação ou logotipo do clube ou cidade. Todos os clubes deverão estar uniformizados de acordo com as regras da ITTF e qualquer questão quanto à legalidade será resolvido pelo árbitro geral.

Os atletas dos clubes que representem a LVTM nos campeonatos da Federação paulista, deverão adquirir uma camisa com identificações da LVTM por determinação da FPTM, caso a LVTM autorize a participação.

12- Dos Aspectos Disciplinares

12.1- Poderá ser excluído do torneio, pelos dirigentes da Liga ou pelos coordenadores, após ser comunicado ao árbitro geral, que tomará a decisão, com perda de pontos total (do torneio), o atleta que por ventura seja pego treinando fora de hora, seja pego colando a raquete com colas irregulares,

demore muito após ser chamado para a partida, ou ficar na área de jogo sem ser chamado.

12.2- O atleta derrotado deverá ficar para arbitrar a partida seguinte, caso a competição não tenha árbitros, e caso não permaneça no local ou não indique um substituto fica o Clube multado em R\$ 50,00.

12.3- Caso o atleta ou clube cometa ato grave de indisciplina, este será julgado pela junta disciplinar, que poderá pegar suspensão e/ou multas.

13- Pódio de Premiação

Perderá os pontos conquistados no torneio e não serão premiados, os atletas, duplas ou equipes que obterem classificação e não participar do pódio.

Obs.: Não poderão ser substituídos por outros atletas do seu clube ou de outro clube.

Estes deverão estar uniformizados, com camisa do clube, shorts, e tênis com meia, ou agasalho oficial do clube.

A Liga Valeparaibana realizará a premiação durante o evento, em horário oportuno.

14- Geral

A Liga adotará como meio de comunicação oficial de seus boletins e regulamentos de torneios, o sistema de correspondência eletrônica (E-mail).

O site é utilizado como meio de divulgação, não sendo veículo oficial de comunicação entre os associados.

TORNEIO ESCOLAR - Paralelo com as etapas oficiais individuais, o clube sede por meio das Prefeituras Municipais, poderá realizar um Torneio Escolar, destinado atletas não federados. O regulamento para esse torneio será elaborado pelo clube sede e enviado para as escolas de todo Vale do Paraíba ou convidadas. Esse torneio terá taxa individual em metade do valor das inscrições da tabela de taxas para arcar com as despesas. Os clubes filiados a LVTM, deverão ser intermediários e facilitadores para divulgar esse evento.

Este regulamento foi aprovado em Assembléia Geral, realizada em 28 de fevereiro, na cidade de São José dos Campos. Casos omissos a esse regulamento, ou nos regulamentos dos torneios individuais, serão decididos pelo diretor técnico e pelo presidente. A diretoria tem autorização para fazer pequenas modificações nos regulamentos, desde que não seja permanentes.

São José dos Campos, 29 de fevereiro de 2016.

Waldemir Júnior
Presidente